

# A MORAL CRISTÃ COMO ELEMENTO ESTRUTURANTE DO ROMANCE ÚRSULA, DE MARIA FIRMINA DOS REIS

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Rinaldo Viana Pessoa Filho, Atilio Bergamini Junior

Úrsula (1859), obra de estreia da maranhense Maria Firmina dos Reis, vem ganhando progressivamente mais atenção no meio acadêmico em virtude de seu caráter inovador e visionário, para além de representar o primeiro romance publicado por uma mulher no Brasil. Mais do que uma típica história no estilo romântico, com seu enredo atravessado por um triângulo amoroso que resulta em tragédia, Úrsula é tido como um livro abolicionista, apresentando negros escravizados em seu plano principal. Este trabalho pretende investigar de que forma o romance se estrutura para realizar uma crítica ao regime escravista. O estudo parte da leitura atenta do romance, bem como de parcela de sua fortuna crítica, e tem como hipótese a existência de uma estrutura baseada em princípios morais do cristianismo, que foram utilizados pela autora para construir um sistema polarizado e através deste realizar sua crítica à escravidão e seu elogio aos povos negros, que são desobjetificados e tornados sujeitos. Esperamos com este trabalho contribuir para a discussão acerca da obra de Maria Firmina dos Reis, bem como para o estabelecimento de sua importância no cenário da literatura brasileira. Esperamos ainda entender de que maneira a problemática da escravidão foi pensada pela autora e apresentada em seu romance, e entender as nuances de seus gestos técnicos e criativos, reconhecendo-os e valorizando-os não só do ponto de vista social e histórico, mas também do ponto de vista literário.

Palavras-chave: Maria Firmina dos Reis. Literatura. Escravidão. Moral Cristã.